

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Brasileira

Class.: 01x - Prod. Cultural

Data: 05/06/87

Pg.: 699

### ITA documenta uma pajelança do Xingu

Os pagés do Xingu, Raoni, Sapaím e Pacuman serão em breve trazidos a Brasília quando terá início um projeto pioneiro no Brasil que vai documentar, para colocar em prática, a sabedoria medicinal indígena no meio urbano, ao mesmo tempo que médiums "caras bas" voarão ao Xingu para mostrar aos índios o modo de fazer da pagelança branca e científica.

A informação foi prestada pelo presidente do Instituto de Tecnologia Alternativa do Distrito Federal (ITA/DF), Fernando Lemos, onde está sendo desenvolvido este projeto. Na próxima semana o Ita sai do anexo do Palácio do Buriti, junto com a Pró-Flora e a Secretaria do Meio Ambiente do GDF, para fixar instalações na Granja do Ipê. Este Instituto, que pretende "ecologizar" o trabalho administrativo do GDF propondo projetos alternativos ainda hoje tido como "marginais", comemora hoje no Dia Mundial do Meio Ambiente, dois anos de existência.

O Ita, como idéia, nasceu no dia 5/6/85, no Congresso de Medicina Natural, a partir de um discurso do governador José Aparecido que ressaltava a importância do uso da flora brasileira, de modo a organizar uma medicina natural preventiva e reduzir o controle (de cerca de 80%) de gru-

pos econômicos multinacionais sobre o mercado de medicamentos.

Um grande grupo de trabalho, que envolvia UnB, Ministérios da Ciência e Tecnologia, Previdência Social e Cultura, hospitais, sindicatos e voluntários, começou a desenvolver estudos, extra-oficialmente, de "saúde e desenvolvimento integral", visando à uma filosofia de vida que busca a autodeterminação. Esses estudos resultaram no documento "Política de Ação Complementar para o Desenvolvimento Integral do DF", onde propunham a criação do ITA — fato que ocorreu oficialmente em 12/03/86.

A atual fase do Instituto é de acomodação de pessoal, espaço físico e verbas, mas no máximo dentro de duas semanas já estará organizado como manda o figurino: com regimentos, e está-tutos aprovados, que o permitirão trabalhar com recursos próprios. A novidade sempre desperta reações, mas o aparente exotismo do ITA pode vir a ser a semente de uma revolução cultural, ali onde cultura significa modo de viver, e, segundo Lemos, não há caminho de volta. "Agora é só crescer pois, inclusive, Brasília já é reconhecida internacionalmente como um importante pólo de estudos alternativos" — ressaltou.